

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA DIDÁTICA: O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO EM GEOGRAFIA

Driele de Jesus Carneiro
Geografia/UFSC
Geovano Pedro Hoffmann
Geografia/UFSC

A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC), da disciplina de Didática B, teve por objetivo conhecer o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para os anos finais em Geografia, destinado às escolas públicas. Através desta, aprofundou-se o conhecimento acerca das suas inovações pedagógicas e curriculares, bem como das principais vantagens e desafios que o programa escolhido enfrenta, visando contribuir para a compreensão das relações entre teoria e prática na formação inicial dos futuros professores. Para tal, foi necessário o estudo das diretrizes pedagógicas que norteiam o Programa e o seu modo de funcionamento nas instituições escolares. Para o enriquecimento deste trabalho, foi realizado questionário com um professor de ensino de Geografia do ensino superior, buscando a visão acadêmica sobre o tema, e com dois professores de Geografia da rede pública de ensino para saber como este ocorre na prática. O estudo do funcionamento do PNLD nas escolas permitiu verificar que o livro didático nada mais é do que uma ferramenta que o professor pode agregar às suas práticas de ensino em sala de aula. Apesar de ser considerado um programa apropriado à rede pública de ensino, observou-se que ainda é necessário oportunizar aos professores da educação básica cursos de formação voltados para a discussão sobre os livros a serem selecionados para as práticas pedagógicas para a área de ensino, a fim de problematizar e evitar coleções com falhas conceituais e gráficas. Do mesmo modo, é necessário que o professor consiga preparar as escolhas num tempo maior, com a possibilidade das editoras enviarem as suas obras com mais antecedência às instituições escolares. Também aponta-se a falta de inclusão dos docentes do sistema público de ensino na definição dos critérios para a seleção das coleções junto a este Programa. Por fim, é preciso que a reposição de livros nas escolas seja realizada com fiscalização para que a falta deles seja suprimida e não haja prejuízo às atividades didático-pedagógicas durante o período letivo.

Palavras-chave: Livro didático; Políticas públicas; Prática como componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Guia De Livros Didáticos PNLD 2014: apresentação: ensino fundamental – anos finais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013 a. 40 p.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Guia De Livros Didáticos PNLD 2014: geografia: apresentação: ensino fundamental – anos finais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013b. 144 p.